



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 3310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGUÊS — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20%.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 22 DE JANEIRO DE 1955

ANO NOVO

No cumprimento de uma tradição muito simpática e que cada vez vai sendo mais grata para o espírito dos portugueses, uma vez mais o Chefe do Estado proferiu a sua Mensagem do Ano Novo para todos os componentes da já tão grande «Casa Lusitana».

Ela constitui um documento simples, mas de espírito muito elevado, toda impregnada de votos de união cada vez mais viva entre os portugueses.

Referindo-se particularmente ao agudo caso da Índia Portuguesa, o Senhor General Craveiro Lopes frisou que perante a brutal agressão de que fomos vítimas, que nos roubou vidas e usurpou territórios e continua a desenhá-los ao longo das nossas fronteiras, não podemos de forma alguma conter as nossas ansiedades por todos os portugueses que ali vivem e trabalham. Porém, o Mundo soube compreender a verdade e apoiar a justiça da nossa causa.

Mas não só isso: um grande espírito de coesão impregnou todos os portugueses de todas as latitudes e fê-los vibrar de um patriotismo muito intenso, unindo-os num só corpo e numa só determinação.

Simultaneamente foi-nos demonstrada uma vez mais esta evidência que muito nos apraz: de facto, a obra que espalhamos por todos os continentes frutificou agora como nunca. As nossas parcelas ultramarinas levantaram tão alto como a Metrópole o grito da sua indignação perante a torpeza do atentado e, no que respeita à própria Índia Portuguesa, a atitude de são e elevado patriotismo,—e até de sacrifício—que os seus naturais demonstraram honra bem a nossa política de verdadeiro povo civilizador, a opor-se a quaisquer outros intuitos que não fossem de elevado altruísmo e puro desinteresse material.

Mas cabe ainda fazer uma referência: quando da recente visita do Sr. General Craveiro Lopes a S. Tomé e Angola já, perante as manifestações de que ele foi alvo e que se repercutiram naturalmente em todo o Império, ficamos bem cientes de que, aconteçam êxitos ou infortúnios, da mesma forma continuaremos a ser um todo uno, indivisível e imortal.

E, olhando para esse imenso Brasil que criámos Além-Atlântico, sentimos um forte apelo moral a reconfortar-nos das vilezas que qualquer sr. Nehru resolve dirigir ao tanto que nós, por vezes com inúmeros sacrifícios, levámos às cinco partidas do Mundo: Fé, Esperança e Caridade. Referindo-se ao Tratado de Amizade e Consulta recentemente ratificado entre os dois Povos irmãos, o Senhor Presidente da República proferiu as seguintes palavras:

«Foi um acontecimento importantíssimo a que os Governos e as Câmaras dos dois Países, pela voz das suas figuras mais representativas, deram merecido destaque. O que nele se contém de há muito estava no pensamento e no coração de brasileiros e portugueses, naquela fraternidade de sentimentos que levaram Portugal e o Brasil a vibrar em uníssono quando dos agravos cometidos contra a nossa soberania na Índia. Oxalá as gerações vindouras saibam utilizar o que acordámos agora, de modo a fe-

Pobres e Mendicidade

«Resolver um dos mais cruciantes e prementes problemas da cidade, que é o da supressão dessas «ilhas» vergonhosas, mas muito mais vergonhosas ainda para quem lamentavelmente as consente, do que para os desgraçados que as habitam por seu mal.»

Subiram á Assembleia Nacional estas palavras, ditas com fôgo, pelo deputado Daniel Barbosa que, desassombradamente, defende assim os interesses do Porto.

E elas são o eco e o porta-voz de tantas terras que possuem o mesmo anseio. A supressão das «ilhas» e dos sórdidos tugúrios onde a promiscuidade campeia, onde as famílias se amontoam, onde perdem o sentido as mais elementares regras de higiene física e moral!

Mas é fóra de dúvida que não basta a transformação dos casebres esburacados em casas caídas para que o problema desapareça na totalidade. Ele mantém-se, teimoso e grotesco, na sua tocante realidade, apenas emquadrado em novos cenários, enquanto se não eleve o nível económico e educativo dos seus miseráveis habitantes. Com efeito persiste a promiscuidade e a falta de higiene, se se não colocam estes dois factores no mesmo plano que aquele. E são os factos que infelizmente no-lo demonstram. Há, pelo país fora bairros e bairros para a classe pobre, mas onde todavia—e é bem triste dizê-lo—mora a miséria moral e material, agora transplantada e escondida ali, naquelas paredes brancas que uma trepadeira de madressilva guarnece...

Trabalho e pão...

Trabalho para todos os que querem trabalhar e não veem onde ele seja devidamente remunerado, porquanto a lavoura teria braços para todos se fosse resolvida a sua grave crise. E pão, pão para aqueles que não podem trabalhar, e que numa humilhação suprema, pedem uma «esmolinha pelo amor de Deus»...

E depois educação: Que podemos nós pedir a bocas famintas?

Que podemos nós exigir da mente dum pobre corpinho que vai á escola, e apenas leva para todo o dia uma côlea de pão na saqueta de borel?

Sopas económicas e cantinas...

Uma cantina ao lado de cada escola, e as pequeninas inteligências abrir-se-iam, como por milagre, e receberiam em terreno fecundo, a luz bendita da civilização!

Sim. Aguardemos com esperança que os condutores dos destinos da Pátria prossigam na árdua e espinhosa tarefa do ressurgimento nacional e pela nossa parte, não neguemos o nosso tributo pessoal, dando para a resolução dos angustiosos problemas sociais, a nossa melhor cooperação.

ERCÍLIA NOVAES MACHADO

licitar e ilustrar as duas Pátrias irmãs».

LUIS FERNANDES RODRIGUES

N. R.—Este artigo devia ser publicado no ultimo número deste semanário, mas, em vez de dar entrada nesta redacção no dia 11 do corrente, foi dar um passeio até Melgaço, chegando aqui no dia 14...

Barcelenses:
QUEREIS ENGRANDECER A VOSSA LINDA TERRA, A CIDADE DO CAVADO?

ASSINA! ESTE SEMANARIO.

ANTONIO MARIA SANTOS DA CUNHA

Tem guardado o leite, mas vai obtendo algumas melhoras, o que sinceramente estimamos, o nosso respeitável amigo e prezado assinante, Sr. António Maria Santos da Cunha, ilustre e prestigioso Presidente da Camara Municipal de Braga.

A S. Ex.ª, que é um dos mais dinâmicos Magistrados Administrativos do País, desejamos vê-lo, brevemente, á frente do seu progressivo Município.

BEM HAJA

Do anonimo de todos os meses recebemos mais 10\$00, sendo contemplados 5 necessitados, a 2\$00 cada.

No Vale de Santarém

*«Joaninha de olhos verdes»
Do meu Vale de Santarém,
Um Cantor como tiveste
Não o teve mais ninguém.*

*Na rendilhada «Janela»,
Por Garrett aguarelada,
Assomavas linda e bela
Como um anjo ou meiga fada.*

*O teu egregio Cantor
Muito alto te elevou...
Foi um carne ao puro Amor
Que nas «Viagens» gravou.*

*Foste muito viajada
Nas «Viagens» imortaes...
Viagens na terra amada
De teus avós e teus pais...*

*Se nasci na mesma aldeia
Não te ignalo na sorte:
Tu vives em epopeia!...
Eu... sou nada após a morte.*

Vale de Santarém

JOÃO D'ALDEIA

DR. MANUEL MARTINS DE QUEIRÓS

Este distinto Cirurgião e Tisiologista, foi nomeado Director do Sanatório Sousa Martins, da Cidade da Guarda.

A S. Ex.ª, que é nosso ilustre conterraneo e prezado amigo, enviamos afectuosos cumprimentos e felicitações.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, Farmacia Pacheco.

SINOS

Sinos que repicam em dias de romaria... gritos de estridente júbilo atirados ao ar, aos corações... vozes que, ao longe, ciclam uma oração ardente... sons plangentes, vibrantes de dor que ferem os íntimos...—são a vida, são a morte, são o princípio, o fim!!!

—Quando vos ouço, sinos, fico a meditar que, como nós, homens, também viveis momentos de infinita alegria ou transe de profunda tristeza. E, talvez, ninguém, como vós, sinos, saiba traduzir o regosijo ou a mágoa. Cantais pelo homem e chorais pelo mesmo homem. Integrados na sua vida, dela compartilhais, ano após ano, geração após geração. O homem vive e o vosso tocar festivo, sinos, é como que uma Graça a Deus, um reconhecimento sincero; o homem morre e o vosso fúnebre dobrar bem parece um grito de revolta em notas compassadas de dor.

—Lembra-me a aldeia, a capelinha branca que se esconde na encosta do monte, o bucolismo dos campos, a pureza das almas;

—Lembra-me, sinos, os momentos que mais fundamente gravei, para mos trazerdes, tão vivos, tão acessos, através os variados acordes de vossos bronzes.

SINOS—sons lançados á sorte dos ventos que fendem os ares como alegam ou ferem as almas. Do começar ao lenecer da vida, vós sois a felicidade, vós sois a desgraça, Sinos!...

Barcelos, Janeiro de 1955.

A. M. de Sousa

O amor nasce do coração; o ódio do egoísmo.

(Sévère de Meillon)

VOTOS NACIONAIS

A veneranda e augusta figura do Chefe da Igreja Católica, Apostólica, Romana; diferentes chefes de Estado e numerosos políticos dirigiram aos seus povos—nomeadamente a toda a cristandade—a sua habitual mensagem do Natal. Todos eles, rasgando a bruma que ensombra os passos do Mundo, disseram palavras de paz e de esperança. E todos pediram a Deus poupe á pobre Humanidade, tão experimentada por horribéis sofrimentos, as dores e profundas amarguras que se acastelam ameaçadoramente nos largos horisontes do porvir.

O Sr. Presidente da República, General Francisco Higinio Craveiro Lopes, também se associou, como de costume, aos desejos de felicidade que enchem—ou deviam encher—o coração dos homens que foram chamados a responder pela vida e pelo futuro das nações. No dia 1 de Janeiro leu ao microfone da Emissora as palavras que a sua inteligência ditou e a sua consciência de Chefe de uma grande Nação, velha de oito séculos, lhe aconselhou. Constituíram elas uma fervorosa mensagem de paz e de fraternidade colectiva. Passando em revista os factos que nesta hora mais preocupam a consciência portuguesa as suas primeiras saudações foram para os que lá longe, na Índia distante, solem as amarguras dos ultrajes injustos e audaciosos da União Indiana. «No Estado da Índia os sofrimentos que continuam a pesar sobre os que ali vivem e as arbitrariedades contra eles cometidas impõem-nos que, em especial, dirijamos o nosso pensamento para os que se encontram naquela parcela de Portugal resistindo com inexcedível firmeza aos ataques de que é alvo a nossa soberania».

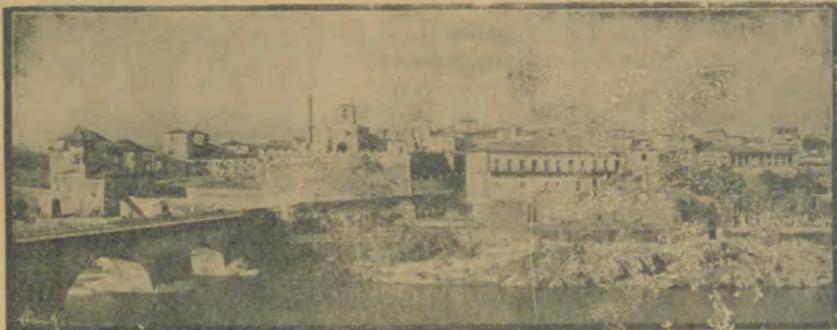
Ataques tanto mais insólitos quanto é certo que foram os portugueses que fizeram o Estado da Índia, o povoaram, o desenvolveram e o civilizaram, criando ali, no extremo oriente, uma luz ocidental. E são os portugueses que o conservam e dignificam há mais de quatrocentos anos. Contrariamente, a União Indiana, que agora se arroga direitos que não tem, é um estado recentíssimo, sem tradições de qualquer espécie, gosando o Poder pelos favores de quem generosa ou ingenuamente lho consentiu.

Ora porque contra nós se levantam as cubiças dos insatisfeitos é absolutamente necessário que a coesão e a unidade de todos os portugueses «se mantenham em todos os momentos da vida nacional».

Por isso mesmo não serão consentidos os arrepios dos agentes moscovitas que em muitas partes do Mundo se esforçam, incansavelmente, por inverter a Ordem Ocidental. País de profundas raízes cristãs combaterá sem tréguas os extremismos comunistas, venham de onde vierem.

As últimas palavras do Senhor General Craveiro Lopes foram para o Brasil que tão identificado está com os nossos direitos centenários. E a terminar, disse:

«Temos Fé, e aguardamos com esperança que Deus proteja os portugueses que em tantas partes do Mundo trabalham enaltecendo-O e servindo-O, e que bem merecem pelas suas virtudes e obras viver tranquilos e felizes. São estes os meus votos». E



BARCELOS—Um trecho da cidade do Cavado, vendo-se o rio que, durante a semana, tem levado um grande volume de água, devido ao temporal.

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Grande desastre ocorrido na Ponte do Estreito em 1868

Segundo informações prestadas por pessoas ainda vivas, que são poucas, o caso deu-se ha 86 anos (15 de Dezembro de 1868).

O inverno deste ano foi rigorosissimo, chovendo torrencial e consecutivamente por muito tempo, a pontos de o nosso Cávado se apresentar de tal maneira caudaloso que muita gente supunha que a Ponte que nos liga com Barcelinhos, não suportaria o embate das águas das enormes cheias, pois, dizem os velhos, até se podia lavar as mãos de cima da Ponte.

Naquele tempo, como ainda não havia Caminho de Ferro, o transporte das malas do correio, era feito em diligencias que faziam carreira entre Viana do Castelo—Barcelos—Porto.

Chegavam aqui ha noite aonde paravam para descansar e mudar de gado.

A partida para o Porto era feita da uma para as duas horas da madrugada.

Como, era natural, as diligencias iam e vinham sempre com a lotação completa.

Naquele dia, seriam três horas da madrugada, ao entrar na parte da estrada que passa sobre a Lagôa das Necessidades, que então estava bastante invadida pelas águas do Cávado que já passavam por cima da estrada que, naquela altura, ainda não tinha guardas, não se sabe como, os cinco cavalos que puxavam a diligencia meteram-na no fundo, perecendo totalmente afogados os seus vinte e tal passageiros.

Do ocorrido só em dia alto se teve dele conhecimento, sendo difficil tarefa a retirada dos cadáveres que se iam encontrando ao acaso aqui e acolá. Deste grande e horrivel acontecimento temos algumas copias dos registos de falecimentos, principalmente, lavrados pelo pároco da freguesia de Cristelo o qual os lavrou com bastante minudencia para melhor identificação dos mortos, copias que vamos transcrever:

Aos quinze dias do mez de Zembro do anno de mil oito centos e sessenta e oito pela uma hora da tarde no sitio da ponte do estreito desta freguesia do Salvador de Christello, concelho de Barcellos, diocese de Braga foi encontrado morto no sitio dito da ponte do estreito, um individuo do sexo masculino, o qual tendo cahido o charco em um carro que passava na dita ponte seriam trez horas da manham do supra dito dia e que pelos documentos e figura era hespanhol e nestes encontrados no vestuario do mesmo se chamava Dom João Martins Farropeira visinho da freguesia de Nogueira em Hespanha e sub-Tenente do Batalhão de Tui e mais em outro documento junto se encontrou Tenente graduado pelo ministro da Guerra de Hespanha em trez de Zembro do presente anno, de idade de quarenta annos, pouco mais ou menos, tinha de cumprido desoito decimetros, tinha boca regular, cabelo, bigode e pêra pretas assim como sobrancelhas, sendo o nariz regular, tendo vestido, calças vermelhas, casaco azul ferrete com gola vermelha e que pelo vestir e documentos, era militar hespanhol; e foi sepultado dentro do cabido desta egreja na segunda sepultura do lado do sul. E para constar fiz este assento em duplicado que assigno. Era est sup...

O Abade Domingos Gomes Coura.

(Continua)

Z.

TRISTEXAS

PELO PROF. M. CASTRO GUERRA

(Continuação do último número)

—Julgas-te então culpada?!

—Não tenho de quê... As tuas alusões considero-as porém deprimentes.

—Ainda bem que me compreendes.

A tua maneira de pensar e proceder dão-me direito a duvidar de ti. A nossa conversação de hoje deu-me os esclarecimentos precisos...

Há uma temporada para cá sentia da parte da minha mãe, uma irritação inconcebível para comigo.

—Queres então dizer que eu sou a verdadeira culpada dessa indiferença da nossa mãe para contigo?

—Sim... e talvez a verdadeira culpada. Ajudaste atear a fogueira e para cúmulo do teu cinismo provocás-te-me com as tuas doutrinas que eu sempre repudiaria, mas que ainda as aceitava como proferidas com sinceridade se as ouvisse antes do meu casamento.

A tua audácia horrorisa-me...

—Não esperava que viesse a minha casa provocares-me. E, já que me insultas-te, mais uma vez te digo que cada um tem o que merece. Querias talvez usufruir as mesmas regalias que eu disfruto que fiz um casamento que honrou e nobilitou a familia. A desigualdade dos nossos casamentos motivou a diferença de tratamento dos nossos pais e da sociedade para conosco.

A nossa mãe como podes calcular não podia ficar indiferente a este estado de coisas. Não lastimes pois a sua indiferença.

—Não lastimo, horrorisa-me o teu papel de sopa. Hipocritamente, revestindo-te de todas as cautelas vais-lhe propinando lentamente, pouco a pouco, o veneno peçonhento da tua infancia. E' por isso que Ela para mim já

podemos dizer os votos de toda a Nação.

MANUEL ARAÚJO

não é a mesma doutros tempos. E' isso o que eu lamento. Tira-me tudo, os bens que são a tua almejada presa, mas não me roubes a afeição de minha mãe. Rouba-me tudo, tira-me tudo, mas nunca a amizade de mãe. Ela bem sabe, não precisa recordar muito para avaliar a minha nunca desmentida e leal dedicação para com ela.

Que provas podes tu apresentar de amizade e sacrificio para a nossa mãe?

Fala, diz da tua justiça?

O único sacrificio que tens tido para com Ela, que eu conheço, que tratas de lhe propinar muito bem revoltando-a contra mim, é lisonjeá-la com a tua vaidade e ostentação...

Teu marido é um semi-deus, um sábio incomparável e omnisciente e tu cavalgas com elegância e procedes em sociedade com tal donaire que causas a inveja de todas as damas da alta sociedade.

—Já vomitaste toda a fúria contra mim?

—Não lhe chames raiva, chama-lhe ressentimento. A humilhação vexa, deprime ainda os mais humildes. E, eu, que sou tão ciosa da amizade de meus pais, penaliza-me a sua indiferença para comigo, locupletando-te a ti com concessões e dávidas de vária ordem, deixando-me a mim no esquecimento. Eu sei, que eles reparando na vida honrada e de sacrificio que levo não deixariam também de minorar um pouco as minhas necessidades com um pouco de pão, mas tu não deixas. Enfureceste-te se eles pensam sequer em dar-me um pouco daquilo que te sobeja a ti. Parece impossivel! A tua perversidade é sobrenatural! E, fomos geradas no mesmo ventre, amamentadas com o mesmo leite, crescemos juntas debaixo do mesmo tecto! E, és tu, Celisa, minha irmã, és tu para quem eu fui uma segunda mãe, que te embalei em criança e adormeci no meu regaço e tantas vezes trouxe ao colo que substitues a minha dedicação para contigo pela

ua desmedida vaidade e egoismo roubando-me para saciares o teu orgulho o que eu tenho de mais precioso na vida—a afeição dos meus Pais.

O teu crime é inacreditavel!

A tua vaidade é sobrenatural!

Prof. Manuel Castro Guerra

E' assim mesmo como se deve falar...

Terça-feira, no Parlamento, o Ex.^{mo} Deputado, Sr. Coronel Ricardo Durão, referiu-se da forma seguinte ao grave caso da parturiente não admitida na Maternidade Dr. Alfredo Costa, de Lisboa:

«Pedi a palavra porque julgo oportuna a minha intervenção num assunto palpitante. O caso é doloroso e em poucas palavras se relata: uma pobre mulher, no ultimo periodo de gravidez morreu a caminho do hospital, depois de lhe terem sido recusados os devidos socorros numa Maternidade, onde, segundo se afirma, foi previamente observada.

Todos os jornais publicaram a noticia e muitos deles com pormenores e protestos. Procedendo assim, nesta triste ocorrência, a Imprensa exerceu, livremente, os seus direitos e não fez mais que a sua obrigação. Pela minha parte, como deputado, ao vincar aquele facto nesta Assembleia, pronunciando-me aliás sobre os dados informativos que os jornais me facultaram e impressionaram toda a gente, não é por demagogia nem por politica que o faço — é simplesmente por dever de humanidade.

Perante uma mulher que se estorcia no mais cruciante dos sofrimentos, fecharem-se inexoravelmente as portas da Maternidade sob a alegação insólita de que não havia uma cama vaga.

—Mas, Sr. Presidente, diante duma mãe agonizante, todas as portas se abrem, todos os braços se estendem, todas as camas se improvisam. Diante duma mãe a agonizar, há sempre leis superiores à lei.

A noticia foi largamente difundida no dia seguinte e, apesar de ser domingo, o Sr. Subsecretário da Assisténcia ordenou immediatamente que se procedesse a rigoroso inquérito. Bem haja pela sua reacção rápida e pronta, enérgica e humana. E' assim, correndo espontaneamente ao encontro da opinião, sem esquivas e sem delongas, que poderemos esclarecer os cegos e desarmar os mal intencionados.

Nós estamos aqui, Sr. Presidente, para criticar os actos do Governo, sem nos afastarmos, é claro, da intensão construtiva, servindo-lhe de colaboração e não de estorvo. Estamos aqui para defender uma doutrina e uma moral, para discutir, para analisar, até para combater. Estamos aqui, também, para manifestar o nosso louvor a quem o merece. E o Sr. Subsecretário da Assisténcia, nosso colega nesta Câmara, espirito firmemente orientado no verdadeiro sentido revolucionário, provou, mais uma vez, quão longe estamos dos tempos em que «havia muitas revoluções e nenhuma revolução».

«Será escusado lembrar a V. Ex.^{as} a que preciosa fonte fui beber este conceito com que encerro as minhas considerações».

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

BAPTIZADO

No Domingo, na Igreja-Mãe de Barcelos, realizou-se o baptizado dum menino, filho da Sr.^a D. Maria do Ceu Neiva Veloso Rodrigues e do nosso amigo, Sr. Joaquim Rodrigues, considerado Empregado superior na Fábrica «Tébe», desta cidade.

O neófito recebeu o nome de António Luís, parainfando a Sr.^a D. Maria Emilia Neiva Veloso e o Sr. António Luís Neiva Veloso, tios maternos.

14.º Aniversário do Vitória Sport Clube de Barcelinhos

Desde o dia 12 de Dezembro ultimo até 1 de Janeiro corrente, em Barcelinhos, realizaram-se os festejos comemorativos do 14.º Aniversário da fundação do «Vitória Sport Clube», simpática Agremiação daquela ridente e importante povoação de além-rio.

O vasto programa foi fielmente cumprido, havendo: Torneio de «Ping-Pong», disputado desde o dia 12 até 23 de Dezembro, saindo vencedor o jogador Pedro Pereira Alves.

Dia 25 de Dezembro — prémio ao vencedor do torneio de «Ping-Pong», seguindo-se um animado Baile.

Dia 26 — vários divertimentos e interessante «Prova de Corta-Mato», da qual saiu vencedor individual e por equipas a Columbófila Barcelense, pelos seus Atletas: Domingos da Conceição e Aparício Miranda Pereira.

Desde o dia 27 até ao dia 30, realizaram-se torneios de «Futebol de Mesa», saindo vencedora a equipa A do Vitória Sport Clube composta pelos Atletas: Manuel da Silva e Artur da Costa.

Dia 31 — passagem do ano, efectuando-se um Baile, que decorreu com grande entusiasmo e ordem.

MISSA E BENÇÃO DA NOVA BANDEIRA

Dia 1 de Janeiro — ás 9,30 horas, concentraram-se na sede social os seguintes Grupos Recreativos e Colectividades: Grupo Recreativo «Alcaides de Faria» e do «Olho Vivo» e as representações da Associação Humanitaria e dos Clubes: Vitória de Guimarães, Desportivo da Tebe, desta cidade e Desportivo de Barcelinhos, com os seus Estandartes. A's 10 horas, organizou-se um cortejo até á Igreja Paroquial, onde o Prior de Barcelinhos, Sr. Padre Joaquim da Cunha Peixoto, celebrou Missa por alma dos sócios e atletas falecidos do Vitória Sport Clube. Ao Evangelho, o ilustre Sacerdote, que representava o Vitória de Guimarães, pronunciou uma vibrante alocução e felicitou os membros da Direcção do Clube Barcelinense, que é constituída pelos Srs. Reinaldo da Silva Ferreira Casais, Presidente; Luís Gomes da Cruz, Vice-Presidente; Adolfo Pimenta do Vale, Secretário-Geral; Guilherme Candido de Faria Loureiro, Secretário-Adjunto; João Tomaz Brito da Silva, Tesoureiro; Antonio Barbosa Gomes, Artur Faria Loureiro e José Fernandes, Vogais.

Também foi benzida a nova Bandeira do Vitória que foi oferecida por um grupo de barcelinenses.

Findo estes actos religiosos, que foram muito concorridos, assistindo numerosos atletas de Barcelos e de Barcelinhos, senhoras e cavalheiros, realizou-se a

ROMAGEM AO CEMITERIO PAROQUIAL

Neste Campo sagrado foram colocados seis bouquetes de lindas flores noutros tantos covais onde repousam os restos mortais de Atletas e Sócios do Vitória. O Presidente da Direcção, Sr. Reinaldo Casais, fez uso da palavra, recordando a acção dos Atletas que ali jazem.

Depois, seguiu-se a 2.ª Prova de «Corta-Mato», sendo classificados: 1.º a Columbófila; 2.º, o Gil Vicente; 3.º, o Vitória e 4.º o Quei C. de Barcelos.

SESSÃO SOLENE

A's 15 horas, na sede do Vitória, realizou-se uma sessão solene presidida pelo Sr. Francisco José Monteiro Torres, ilustre Vice-Presidente da Camara, que tinha á sua direita os Srs. Dr. José António Machado, distinto Médico e Padre Joaquim da Cunha Peixoto, digno Prior de Barcelinhos e, á esquerda, os Srs. Fernando da Costa Fernandes, considerado Secretário da nossa Municipalidade e Aarão Pinto de Azevedo, digno Presidente da Direcção da Casa do Povo de Barcelinhos.

Nesta sessão solene fizeram uso da palavra, enaltecendo a obra do Vitória os Srs. Francisco M. Torres, Engenheiro Manuel Beliza Moreira e Reinaldo Casais, encerrando a sessão o Sr. Fernando da Costa Fernandes.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Presidido pelo Sr. Vice-Presidente da Camara, ás 20 horas, deu-se inicio ao Jantar, no qual tomaram parte mais de quarenta convivas. Neste banquete fizeram uso da palavra os Srs. Reinaldo Casais, José Pimenta do Vale, Fernando da Costa Fernandes, Aarão Pinto de Azevedo, Padre Joaquim Peixoto, Comendador Filipe Bandeira e Francisco José M. Torres, que encerrou as Festas comemorativas do 14.º aniversario da fundação do Vitória Sport Clube de Barcelinhos.

«O BARCELENSE» felicitava a incansavel e prestimosa Direcção do Vitória e agradece o convite feito ao seu Redactor Desportivo, mas que, por motivo imprevisto, não lhe foi possível assistir ás homenagens nem ao jantar.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
DOENÇAS DA BÓCA e DENTES
Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44

SANTO AMARO

Domingo, nas freguesias de: Abade do Neiva e Salvador do Campo, realizaram-se as tradicionais romarias de Santo Amaro.

JOAQUIM CORREIA AZEVEDO



Quinta-feira, dia 20, teve a sua festa natalicia, completando 57 anos, o nosso prezado amigo, Sr. Joaquim Correia Azevedo, importante Negociante na nossa praça e generoso Beneficor. Com os nossos cumprimentos, desejamos as melhores venturas para S. Ex.^a.

ALFERES BARREIROS



de S. Sebastião—tambem fez anos o nosso prestimoso amigo e ilustre colaborador, Sr. Alferes José Olimpio Barreiros, digno e inteligente Funcionario na Secretaria Judicial desta comarca. Parabens.

EM LIJÓ—BARCELOS

Grandiosos festejos em Santa Maria de Lijó, hoje e amanhã, se o tempo o permitir, se não, ficando para o ultimo Domingo, dia 30 de Janeiro corrente.

As festas são em honra de S. Sebastião, Nossa Senhora do Leite e S. Braz, milagrosas Imagens que se veneram na Capela de S. Sebastião, situada num dos mais lindos lugares desta encantadora freguesia.

O programa, verdadeiramente variado, consta do seguinte: No dia 14, principiou a novena preparatória para a solenidade. Hoje, dia 22, vespera das grandes Festas, potentes foguetões e musica de discos anunciarão, ao perto e ao longe, que Lijó está em Festa. Durante o dia, serão atendidos em confissão todos os que a desejarem.

Amanhã, dia 23, dia principal, pelas 6,30 horas, Missa cantada e, no fim, comunhão de todos os devotos; ás 8,30 horas, 2.ª Missa cantada; ás 13 horas, recitação do Terço, Benção e Precisão da Igreja para a Capela, com os andores de S. Sebastião, S. Braz e Nossa Senhora do Leite; ás 14 horas, sermão junto á Capela. Ás 15 horas, desfile de todos os animais concentrados junto da Capela de Santa Cruz e Cortejo de Oferendas a favor das necessidades da Igreja, em direcção á Capela de S. Sebastião, onde os animais receberão uma benção especial e serão entregues á protecção de S. Sebastião que os libertará de todas as doenças infecciosas, finda esta benção, os animais permanecerão ali, em exposição, e as prendas oferecidas serão, em leilão, entregues a quem mais der.

P. M.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes.

Até 30-3-1956, o Sr. Domingos Moreira Bento de Sousa e, até 30-1-1956, o Sr. Manuel Antonio Fernandes.

Até 30-12-1955, os Srs. Jacinto de Sousa, (que fez o favor de pagar com 40\$00), Augusto de Castro, Antonio Ferreira da Costa, Julio Fernandes da Costa, João Pereira Peixoto, José Gomes de Faria, Prof. Dr. Alberto Alves de Carvalho, Manuel Braz da Silva, Padre Benjamim Ferreira de Sousa (que fez o favor de pagar com 70\$00, sendo 30\$00 para o Pessoal Gráfico), Américo Baptista Miranda, Engenheiro Cornélio Fogaça Guimarães, Antonio Cardoso e Silva, Alfredo Neves Marinho, Manuel Araujo da Torre, Manuel Meira de Carvalho e Custódio de Sá.

Até 30-9-1955, o Sr. Dr. Agostinho Reis; até 30-6-955, os Srs. Dr. Rogerio da Silva Sousa Nunes e Joaquim José do Vale e, até 30-3-955, o Sr. Jorge Ricardo da Silva Nunes.

Até 30-12-1954, os Srs. Abade de Panque, João da Silva Pimenta, António Moreira, Manuel F. Cordeiro, João Francisco de Sá, Américo dos Santos Terroso, José Fernandes Rei, Sérgio Silva, David Miranda, José Gomes, Dr. Flávio Pimentel, António Vieira Fins, Tiago Julio da Silva Neves, Manuel Ferreira de Oliveira, Carlos Fernandes Ribeiro, José Silvestre da Costa, Antonio Pereira de Faria, Simplicio Landolt de Sousa, Armando Fernandes Barbosa, D. Elvira de Carvalho, Emilio Martins Rodrigues, D. Ana Duarte da Cunha, D. Delfina das Dores Pontes da Silva, Domingos Gomes e Domingos Martins Parente da Costa.

Até 30-10-1954, o Sr. João Baptista Pereira da Cruz e, até 30-9-1954, os Srs. Professor José David de Azevedo Araujo, Manuel da Silva Soares e Manuel Fitas de Miranda.

Até 30-12-1953, o Sr. Alberto da Costa Pinto e, até 30-9-1953, o Sr. António Luis Monteiro.

DO BRASIL

Até 30-12-1955, os Srs. António de Araujo Teixeira Novas, João Gomes Lobarinhas, Daniel de Lima Loureiro, José de Araujo Loureiro, Padre Adelinio Araujo de Jesus Loureiro, Domingos Gomes Ferreira e Antonio Silva.

Até 30-9-1955, o Sr. Eucrico Augusto Carneiro; até 30-6-1955, o Sr. José Fernandes Arantes e até 30-12-954, o Sr. Manuel Fernandes da Costa.

DA AFRICA FRANCEZA Até 30-1-1956, o Sr. Alfredo Matos Ferreira.

DA AFRICA

Até 30-12-1955, o Sr. Jovialino Augusto de Sousa Miranda e, até 30-12-1954, o Sr. Luis Filipe de Faria.

—A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

FALECERAM:

Em Macieira, Rosalina Maria Martins, de 55 anos.

—Em Sequidade, José Gomes da Costa, de 76 anos.

—Em Faria, Colomina Joaquina Ferreira, de 66 anos.

—Em Milhazes, Francisco da Costa, de 72 anos.

—Em Abade do Neiva, Francisco Miranda, de 90 anos.

—Em Lijó, Raul Vieira Duarte, de 69 anos.

—Em Gamil, Emilia Barbosa Pereira, de 78 anos.

—Em Durrães, Torcato de Lima, de 65 anos.

—Em Arcoselo, Maria Pereira Vilas Boas, de 80 anos e Antonia da Costa Miranda, de 53 anos.

—Em Negreiros, José Gomes da Costa, de 53 anos.

—Em Vila Seca, Matias da Silva Ferreira, de 72 anos.

—Em Vila F. S. Martinho, Joaquina de Oliveira, de 74 anos.

—Em Areias de Vilar, Rosa Rodrigues, de 80 anos.

—Em Aborim, Antonio Barbosa da Silva, de 66 anos.

—Em Moure, Ana Maria Mateus Pereira, de 48 anos.

—Em Roriz, Manuel Marques, de 72 anos.

—Em Carapeços, Adelino da Costa, de 76 anos.

A's famílias em luto, pesames.

PENSÃO MIRANDA PASSA-SE (completa) INFORMA NA MESMA

CINE-TEATRO OILVICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema mais uma produção italiana:

ASAVENTURAS DE MANDRIN

A historia de um contrabandista aventureiro que inventou o contrabando da liberdade.

Com Raf Vallone e Silvana Pampanini, produção de Mário Soldati.

Para maiores de 13 anos.

—Na proxima quinta-feira, ás 21,30 horas, um novo filme alemão extraído da maravilhosa opereta:

NOITE DE NUPIAS NO PARAISO

Bom humor e alegria, á volta duma noite de núpcias cheia de peripécias.

Com Johannes Heesters e Claude Farrell, o par amoroso dos filmes musicais alemães.

Este espectáculo é para maiores de 18 anos de idade.

DA INGLATERRA

Com sua extremosa Esposa regressou de Inglaterra, onde foi passar as Festas do Natal, o nosso amigo e ilustre conterraneo, Sr. Engenheiro Francisco José Faria Torres, habil Técnico na Fábrica Tébe, desta cidade.

JAIME LEITE ROMEU

Acompanhado de sua dedicada Esposa e Filho, esteve nesta redacção o nosso amigo e assinante Sr. Jaime Leite Romeu, Proprietario e grande Industrial na cidade da Beira, Moçambique.

Agradecemos os amáveis cumprimentos.

D. Vicente Mahiques Senfi

Quinta-feira, dia 20, esteve em festa o Lar deste nosso respeitá-



vel amigo. E' que nesse dia, o Sr. D. Vicente Mahiques, considerado Gerente das Fábricas Viuva Juan Domenech, completou 59 anos de idade. Parabens, e que continue a fazer anos, são os nossos votos.

FESTA NATALICIA

No dia 24 do corrente completa 1 ano de existência a menina Maria de Fátima, simpática filha de Sr.ª D. Conceição da Cunha Brito e do nosso prezado amigo, Sr. Venancio Brito. Parabens.

A QUEM COMPETE

Já por duas vezes que temos recebido devolvido, com a nota de que «faleceu», «O Barcelense» que enviamos, semanalmente, para o Sr. Arménio Fernandes da Mota, que se encontra no Sanatório D. Manuel II, em Vila Nova de Gaia!!!

Qual foi o nosso espanto quando, no dia 19 do corrente, fomos chamados ao telefone pelo Sr. Arménio Mota, que nos disse estar vivo e de boa saúde!...

—Mas quem será o comunista que nos tem enviado «O Barcelense» do Sr. Mota com a indicação de ter falecido?!... Que pouca vergonha. A quem compete, pois, pedimos providencias.

EXCURSÃO A LOURDES PORTUGAL—ESPANHA E FRANÇA

De 25 de Julho a 6 de Agosto

Itinerário — Barcelos, Viana, Tuy, Vigo, Pontevedra, Santiago de Compostela, Corunha, Ribadeo, Luarca, Oviedo, Llanes, Torrelavega, Bilbao, S. Sebastião, Irun, Hendazé, Biarritz, Bazona, Pau, Lourdes. Regresso—S. Sebastião, Vitoria, Burgos, Valladolid, Segóvia, Madrid, Avila, Salamanca, Ciudad Rodrigo, Vilar Formoso, Guarda, Celorico da Beira, Viseu, Albergaria, Porto e Barcelos.

Onde se deve almoçar, jantar e pernoitar: 1.º dia, almoçar em Vigo; jantar e pernoitar em Santiago. 2.º dia em Corunha. 3.º dia, almoçar em Ribadeo; jantar e pernoitar em Oviedo. 4.º dia, almoçar em Torrelavega; jantar e pernoitar em Bilbao. 5.º dia, almoçar em S. Sebastião; jantar e pernoitar em Biarritz. 6.º dia em Lourdes. 7.º dia em Lourdes. 8.º dia, almoçar em S. Sebastião, jantar e pernoitar em Vitoria. 9.º dia, almoçar em Valladolid; jantar e pernoitar em Segóvia. 10.º dia em Madrid. 11.º dia em Madrid; jantar e pernoitar em Salamanca. 12.º dia, almoçar em Vilar Formoso; jantar e pernoitar em Viseu. 13.º dia, almoçar no Porto e regresso a Barcelos. Os organizadores desta excursão—

Irmãos Cunha, L.ª, de Viana do Castelo e Joaquim Ferreira da Silva, de Abade do Neiva—Barcelos. O preço desta excursão é de 1.100\$00 com todos os passaportes pagos e as entradas.

—Vai ser operado o nosso amigo Sr. Robim de Magalhães, habil Fotografista. Que seja feliz, são os nossos votos.

—Continuam doentes os nossos amigos Srs. João Baptista da Silva Correia e Reinaldo Pereira Machado.

—Vão obtendo sensíveis melhoras, o que estimamos, os nossos amigos e assinantes, Srs. Capitão João Hermínio Barbosa, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Manuel Miranda, Justino Pereira Martins, Antonio Cardoso e Silva e Antonio Fernandes de Faria.

—Vão obtendo sensíveis melhoras, o que estimamos, os nossos amigos e assinantes, Srs. Capitão João Hermínio Barbosa, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Manuel Miranda, Justino Pereira Martins, Antonio Cardoso e Silva e Antonio Fernandes de Faria.

—Vai ser operado o nosso amigo Sr. Robim de Magalhães, habil Fotografista. Que seja feliz, são os nossos votos.

—Continuam doentes os nossos amigos Srs. João Baptista da Silva Correia e Reinaldo Pereira Machado.

—Vão obtendo sensíveis melhoras, o que estimamos, os nossos amigos e assinantes, Srs. Capitão João Hermínio Barbosa, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Manuel Miranda, Justino Pereira Martins, Antonio Cardoso e Silva e Antonio Fernandes de Faria.

—Vão obtendo sensíveis melhoras, o que estimamos, os nossos amigos e assinantes, Srs. Capitão João Hermínio Barbosa, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Manuel Miranda, Justino Pereira Martins, Antonio Cardoso e Silva e Antonio Fernandes de Faria.

—Vão obtendo sensíveis melhoras, o que estimamos, os nossos amigos e assinantes, Srs. Capitão João Hermínio Barbosa, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Manuel Miranda, Justino Pereira Martins, Antonio Cardoso e Silva e Antonio Fernandes de Faria.

—Vão obtendo sensíveis melhoras, o que estimamos, os nossos amigos e assinantes, Srs. Capitão João Hermínio Barbosa, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Manuel Miranda, Justino Pereira Martins, Antonio Cardoso e Silva e Antonio Fernandes de Faria.

DISTRIBUIÇÃO DE AGASALHOS

No passado dia 1 de Janeiro corrente, a Direcção do Sindicato Nacional dos Operários da Industria Textil, desta cidade, na sua Sede Social, distribuiu pelos filhos dos seus associados, em número de 600, roupas interiores no valor aproximado a cinco mil escudos e cujos artigos foram em parte dados pelas firmas João Duarte & C.ª, L.ª, Empresa Textil de Barcelos, L.ª e pela Direcção do Sindicato Sede, de Guimarães, tendo também a Gerência da Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, L.ª, concedido um donativo para a ajuda da sua aquisição.

Ao acto da distribuição estava presente a Direcção do Sindicato Sede, dos Operários da Industria Textil de Guimarães e elevado numero de pessoas e associados.

Gestos destes nobilitam quem os pratica.

TRANSITO NAS ESTRADAS

Devendo amanhã, dia 23 do corrente, proceder-se á contagem do trânsito nas estradas nacionais em todo o País, pede-nos a Ex.ª Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal canteiro incumbido desse serviço que, como é fácil de compreender, é de grande importancia para o estudo dos problemas que dizem respeito á construção, reconstrução e beneficiação das estradas nacionais.

OBITUÁRIO

D. Angelina de Paula

Na freguesia da Silva, deste concelho, faleceu a Sr.ª D. Angelina de Paula, viuva, de 77 anos, mãe muito querida do nosso amigo, Sr. Antonio de Jesus Miranda, Negociante naquela localidade.

O funeral foi muito concorrido. A todos os doridos, os nossos pesames.

Joaquim Martins Barbosa

No dia 12 do corrente, na sua Casa do Porto, faleceu o nosso amigo, Sr. Joaquim Martins Barbosa, digno Sócio principal da importante Firma de Papelaria Monteiro Guimarães, Filho, L.ª, do Porto.

A toda a família em luto, e á Firma Monteiro Guimarães Filho, L.ª, «O Barcelense» envia o seu cartão de condolências.

RECENSEAMENTO MILITAR

«Os mancebos que completem 20 anos em 1955, devem, até 31 do corrente, fazer a respectiva comunicação na secretaria da Câmara Municipal, para serem inscritos no recenseamento militar do corrente ano. Aos pais e tutores, na ausência dos mancebos, cabe fazer essa participação.

A sua falta acarreta penalidades».

DOENTES

Estão enfermas as Sr.ªs D. Virgínia Veloso Barroso, Proprietária, e D. Deolinda Alves de Carvalho, dedicada Esposa do nosso prezado amigo, Sr. António Rodrigues de Carvalho.

—Continuam doentes os nossos amigos Srs. João Baptista da Silva Correia e Reinaldo Pereira Machado.

—Vão obtendo sensíveis melhoras, o que estimamos, os nossos amigos e assinantes, Srs. Capitão João Hermínio Barbosa, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Manuel Miranda, Justino Pereira Martins, Antonio Cardoso e Silva e Antonio Fernandes de Faria.

—Vão obtendo sensíveis melhoras, o que estimamos, os nossos amigos e assinantes, Srs. Capitão João Hermínio Barbosa, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Manuel Miranda, Justino Pereira Martins, Antonio Cardoso e Silva e Antonio Fernandes de Faria.

—Vão obtendo sensíveis melhoras, o que estimamos, os nossos amigos e assinantes, Srs. Capitão João Hermínio Barbosa, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Manuel Miranda, Justino Pereira Martins, Antonio Cardoso e Silva e Antonio Fernandes de Faria.

—Vão obtendo sensíveis melhoras, o que estimamos, os nossos amigos e assinantes, Srs. Capitão João Hermínio Barbosa, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Manuel Miranda, Justino Pereira Martins, Antonio Cardoso e Silva e Antonio Fernandes de Faria.

—Vão obtendo sensíveis melhoras, o que estimamos, os nossos amigos e assinantes, Srs. Capitão João Hermínio Barbosa, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Manuel Miranda, Justino Pereira Martins, Antonio Cardoso e Silva e Antonio Fernandes de Faria.

—Vão obtendo sensíveis melhoras, o que estimamos, os nossos amigos e assinantes, Srs. Capitão João Hermínio Barbosa, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Manuel Miranda, Justino Pereira Martins, Antonio Cardoso e Silva e Antonio Fernandes de Faria.

—Vão obtendo sensíveis melhoras, o que estimamos, os nossos amigos e assinantes, Srs. Capitão João Hermínio Barbosa, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Manuel Miranda, Justino Pereira Martins, Antonio Cardoso e Silva e Antonio Fernandes de Faria.

—Vão obtendo sensíveis melhoras, o que estimamos, os nossos amigos e assinantes, Srs. Capitão João Hermínio Barbosa, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Manuel Miranda, Justino Pereira Martins, Antonio Cardoso e Silva e Antonio Fernandes de Faria.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Srs.:

Américo Baptista Miranda, de Viatodos; Domingos Gomes Ferreira, de S. Paulo; Dr. Mário Vieira de Sousa Basto, do Porto; Manuel Braz da Silva, de S. Mamede de Infesta; João Ferreira Lemos, do Porto; Manuel Leonel Nunes Lopes Cardoso, de Pedras Rubras; Armando Pimenta, desta cidade; Dr. Antonio Miranda, Consul de Portugal em Vigo e Francisco Correia de Carvalho, desta cidade.

Agradecemos a gentileza.

NOTICIAS DE FRAGOSO

Depois de nos apresentar os seus gentis cumprimentos de despedida partiu para Angola o nosso dedicado amigo e muito ilustre conterraneo Sr. João Gonçalves Gomes Beirão.

Sendo um dos melhores filhos da nossa terra é com saudade mas ao mesmo tempo com alegria que damos aos nossos prezados leitores esta noticia. Fazemos sinceros votos para que S. Ex.ª tenha boa viagem e um breve regresso...

—Até que enfim chegou o inverno. E chegou com toda a coragem, pois há mais de 15 dias que chove quasi sem interrupção. As donas de casa começam já a lamentar-se de falta de lenha.

Mas o que é certo é que a chuvinha tam preciosa continua a cair muito suavemente mas ás vezes com certa violência. No ultimo sabado registou-se no ribeiro de S. Vicente a maior enchente destes ultimos 16 anos, pois a maior de todas registou-se em 15 de Janeiro de 1938.

Em Janeiro sobe ao outeiro:

Se vires terrear põe-te a cantar: se vires verdejar põe-te a chorar. Estamos em meio de Janeiro. O outro meio ainda pode dar que falar. C

FUTEBOL

Domingo, no Campo Adeline Ribeiro Novo, desta cidade, realizou-se o desafio de futebol entre o Gil Vicente e os Leões de Santarém, perdendo o grupo barcelense, por 3—0. Para a nossa vitória, faltou... o Alcino...

Amanhã, em Santo Tirso, joga o Gil Vicente contra o Tirsense. Que o nosso team seja mais feliz, do que no Domingo, são os nossos votos.

NOTICIAS DE DURRÃES

Reunião extraordinária da Junta de Freguesia—Realizou-se, no dia 26 de Dezembro p. p., uma reunião extraordinária da nossa Junta de Freguesia, para a qual foram convidados por edital anteriormente afixado, os chefes de família do Lugar dos Carvalhinhos e mais pessoas que quizessem assistir. Segundo o que nos foi dado ver e ouvir nessa reunião, quiz a nossa Junta mais concretamente apreciar o que se estava a passar com os consortes e proprietarios da poça e mina da Fontainha de Baixo e algumas pessoas que a essa poça vão buscar água que dizem destinar-se apenas para consumo, pessoas essas residentes no lugar dos Carvalhinhos. O caso resume-se no seguinte: os proprietários dessa água quizeram canalizá-la para as suas propriedades, mas alguns vizinhos da poça, como a fonte da sua localidade, ou que serve essa localidade, que é a Fonte de Novais, fica um tanto distante, pensaram que seria para eles um grande melhoramento local se a água dessa mina lhes fosse legada para uma fonte pública. Os proprietários da água não deixaram de afirmar que a ideia de conduzir a água para as suas propriedades em canos tinha como fim principal reprimir os abusos de alguns habitantes desse lugar; de facto, em pleno verão, ou por ocasião de rega, quando a água mais falta faz para as suas propriedades, vão soltar a poça para ir regar as terras e encontram a poça vazia, porque os habitantes dessa localidade a soltam, visto que, não sendo assim, não podem ir buscar água à mina, cujo lastro ou leito fica à superficie da poça.

No fim da reunião, e depois

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Armazém de Lanifícios

DE

Manuel F. Cordeiro

51—Avenida Dr. Oliveira Salazar—52 BARCELOS
(NOS BAIXOS DA PENSÃO URBANA)

Onde se encontra uma completa coleção de lanifícios, à disposição dos Ex.^{mos} Clientes.

ELECTRO-BARCELENSE, L.^{DA}

46—Rua Infante D. Henrique, 48
Telefone 8363—BARCELOS

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS EM TODO O GENERO
RÁDIOS DA MARCA PHILIPS E DE TODAS AS
MARCAS ALEMãs A PRONTO E PRESTAÇÕES
MOTORES ELÉCTRICOS E GRUPOS ELECTRO-
-BOMBAS

FOGÕES—FERROS DE BRUNIR—CANDIEIROS—
BATERIAS, ETC.

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM REPARAÇÕES
DE RÁDIOS, FOGÕES, CILINDROS, ENCERADO-
RAS, FERROS DE BRUNIR, ETC.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

de verificarmos a educação baixa e crassa de alguém cujos nomes não vale a pena mencionar, só nos resta dizer que, além do mais, lamentamos que o problema da exploração de águas para fontes públicas tenha merecido tão pouca atenção às nossas Juntas de Freguesia.

Porque não vedem à Ex.^{ma} Câmara verbas destinadas à exploração de águas para algumas localidades desta Freguesia? Este problema deve ser digno da atenção da nossa Junta de Freguesia, a fim de, no futuro, se evitar a repetição de casos como este, que nada dignificam a nossa terra.

D. MARIA FONSECA (Viúva do Satiro Baptista Lourenço) AGRADECIMENTO

A família dorida vem, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências e ás que tomaram parte no funeral da querida finada, realizado no dia 10 do corrente.

A todos, pois, aqui lhes panteia a sua eterna gratidão.
Barcelos, 20 de Janeiro de 1955.

A FAMÍLIA

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

COLCHÕES

Reformam-se e fazem-se novos em folhelho, sumauima ou palha, por preços módicos, na
CASA DAS MOBILIAS
Campo da Feira—Barcelos

BARCO

Em Gemezes, appareceu um barquito de zinco, com pedais, entregando-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

LUXOR APARADE OURO

No valor de 120\$00, com prestações semanais de 5\$00.

Já podem pedir a vossa inscrição a (João Casado).

Marcelina Gomes Barbosa

AGRADECIMENTO

Seu marido—Agostinho Araujo Coutinho, filhos e genro, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral de sua esposa, ou por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Pedem desculpa de qualquer falta involuntária.
Barcelinhos, 8—1—955.

CASA DO POVO DE MILHAZES BARCELOS

Na forma dos anos anteriores, encontram-se afixadas na sede desta Casa do Povo, as listas de todos os sócios para qualquer reclamação que os mesmos queiram formular, no prazo de 30 dias a contar de 1 a 30 de Janeiro do corrente ano, conforme percutia o art.^o 11 dos Estatutos das Casas do Povo.
Milhazes, 5 de Janeiro de 1955.

O Presidente da Direcção,

João Gomes de Brito

AO PUBLICO

Torcato da Silva Castanheira, casado natural da freguesia de S. Romão da Ucha, deste concelho, tem sido ameaçado por Baltazar Gomes da Costa e Joaquim Gomes da Costa, solteiros, da mesma freguesia.

Estes individuos também têm ameaçado a Snr.^a Ana da Silva Graça e José Maria de Araujo Fernandes Gomes, todos da mesma freguesia, por isso, se apparecerem feridos ou mortos só se podem queixar desses individuos.

Ai fica o aviso para os devidos efeitos.

S. Romão da Ucha, 14 de Janeiro de 1955.

BILHAR

Em estado de novo, com esplendida taqueira e com dois jogos de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições.
Informa esta Redacção.

A NOSSA VIVENDA

Vende-se a posição n.^o 80—2.^a classe.

VINHOS

A PENSÃO ARANTES vende os vinhos aos seguintes preços:

Vinho velho muito bom, litro 2\$40
Vinho novo de 1.^a, litro 2\$80
Vinho branco muito fino, litro 4\$00

CADA 5 LITROS

Velho 5 litros a 2\$20 11\$00
Novo 5 litros a 2\$50 12\$50
Branco 5 litros a 3\$50 17\$50

São vinhos de Lavradores de toda a confiança e proprios para engarrafar. TELEFONE 8366

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

Snrs. possuidores de Telefones

Os Motoristas da Praça de Barcelos, pedem a todos os Snrs. possuidores de telefones, o favor de, quando fizerem qualquer chamada para a Praça, terem a responsabilidade da mesma, visto que muitas das vezes são chamados e, depois, não apparecem os clientes.

Cuidado, pois, ao fazerem qualquer chamada para os Motoristas de Barcelos, porque as deslocações custam dinheiro.

Os Motoristas

Dinheiro ao juro da lei

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.^o 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

Casa

Em S. Paio do Carvalhal, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

CARROS USADOS

OPEL KAPITAN, como novo.
FORD PERFECT, com 28.000 kl.
FORD ANGLIA, barato.

GARAEM CASTRO
BARCELOS

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

Agente em Barcelos:

Viúva de José Cibrão
PENSÃO MIRANDA

Telf. 8314

Pensão Flor do Este

COM SECÇÃO DE VINHOS

Largo da Estação—NINE
Passa-se com todo o seu recheio. Ver e tratar na mesma, ou falar na Casa das Mobilias, Campo da Feira—Barcelos.

TEM AUTOMOVEL? A Casa das Mobilias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA), Barcelos e em Famalicão, Rua A. Pinto Basto, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

Agências: ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE,
— AMARANTE, FÁTIMA (Santudrio) —

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

(A INAUGURAR DURANTE O ANO CORRENTE)

A's Caixas de "20 Amigos"

A Papelaria LIZ acaba de criar um novo modelo de cadernetas c/c para os seus associados, fornecendo também livros «Caixa «Borrão», assim como os livros de requisições.

VENEZUELA

Via aérea com todos os impostos 11.355\$50

Via marítima em 2.^a classe com impostos 8.640\$00

BRASIL

Passagens em 2.^a classe com impostos 7.391\$00

AFRICA

Sem carta de chamada deposita a volta

Grande baixa de preço no navio «QUANZA»

PARA TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.^o 291—POVOA DE VARZIM

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.^a DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na
CASA DAS MOBILIAS

Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)
BARCELOS

Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110

SAMETIL

Nas Eczemas rebeldes e outras doenças da pele. Remédio heroico é o SAMETIL liquido.

Nas Frieiras não ulceradas SAMETIL liquido.

Nas Frieiras ulceradas SAMETIL em pó.

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS DO
CONTINENTE E ULTRAMAR

50 CONTOS

Dá-se esta quantia, mediante 1.^a hipoteca. Prefere-se em predios urbanos.

FOURGONETE JUVA

Vende-se em bom estado de funcionamento e conservação.
Ver e tratar: Padaria João Luiz.

CRÍADO DE LAVOURA

Precisa-se dum, que saiba de toda a lavoura, para a Quinta da Barca do Lago, Esposende.

CASA TERREA—VENDE-SE

Em Barcelinhos, no lugar dos Penedos.
Informa esta Redacção

O BOLO REI da PASTELARIA ARANTES, TEM SIDO TODOS OS ANOS
CONSIDERADO O MELHOR